N.º 6

No dia 1.º do mez findo reuniraõ-se nos suburbios da Cidade do Recife 40 homens, pouco mais ou menos, armados, e com o fito de destruir a actual forma do Governo Imperial. Estes sediciosos, commettendo em seu transito as maiores violencias, se-dirigiraõ para a Villa de S. Antaõ, onde temerariamente tentaraõ convocar a Camara Municipal, e o Capitaõ Mor, a fim de tomarem parte no seu attentado. Estas Authoridades porem, reunindo a força que lhes foi possivel, os-fizeraõ immediatamente perseguir até a Comarca do Sertaõ, para onde se-retiraraõ, e igualmente vaõ em seu seguimento 300 homens, que o Governo da Provincia mandára para esse fim.

O Governo de Sua Magestade Imperial, logo que chegou ao seu conhecimento tão desagradavel noticia, tomou as energicas medidas que V. M.ce verá no incluso Diario Fluminense N.º 47, com as quaes espera que naõ progredirá qualquer plano combinado de rebellião, que possa existir naquella Provincia, onde todavia ainda se naõ desenvolveo, porque os rebeldes saõ desprezaveis, e sem credito algum, e nenhum apoio tinhaõ achado, nem acharáõ, visto que o Governo Imperial conta com todos os fieis, e honrados habitantes daquella Provincia, que ja tem dado todas as provas de indignaçaõ contra aquelles malvados. O que tudo levo ao conhecimento de V. M.ce, a fim de que, chegando ahi desfigurado este triste acontecimento, haja V. M.ce de desvanecer a má impressão que possa causar.

Deos Guarde a V. M.ce Palacio do Rio de Janeiro em 15 de Março de 1829

Marquez de Aracaty

Snr. Eustaquio Adolfo de Mello e Mattos

Recebido a 2 de junho de 1829
Respond. em 5 — do — do